

Home Office

Tv. Dona Paula, 119A
Higienópolis, São Paulo/SP
CEP 01239-050

São Paulo, março de 2026

Pensei em começar esse texto falando da casa em que eu moro há seis anos. Da casa da qual saíram as obras que pouco a pouco estão ocupando o espaço expositivo do Ateliê397. Pensei em retomar um texto da Carla Zaccagnini, amiga, artista, curadora, de quem alugo a casa em que moro. Escrito para a 34ª Bienal de Arte de São Paulo, "Per aspera ad astra" reflete, numa primeira parte, sobre a construção da paisagem. Carla diz como diversos tempos habitam o mesmo espaço na nossa memória e descreve uma viagem de trem, em algum lugar do velho continente. "É 5 de março e o sol ainda encontra algumas frestas entre as nuvens. Ainda é cedo para as árvores terem folhas. (...) mas eu vejo as folhas que ainda não estão, ou as que já não estão, nessas árvores". E mais adiante, ampliando essa digressão, ela diz ver naquela paisagem que passa na janela do trem "uma sobreposição de árvores (...) árvores que me esperavam (e talvez me esperam ainda) sempre no mesmo lugar. A goiabeira que já estava quando cheguei, o ipê rosa do vizinho e o ipê branco que plantei, a romã que plantamos juntos". Conheço essas árvores. As goiabas que despencam aos montes e fazem um barulhão de madrugada, a romanzeira que cresceu junto ao portão de trás, ocupando o espaço da garagem, o ipê rosa do vizinho que colore a calçada em frente a casa quando floresce, o ipê branco cuja copa fica na altura da janela do meu quarto. Assim como as árvores, as obras que colocamos em casa, os móveis, as luzes e sombras que entram pelas frestas e percorrem o ambiente doméstico compõem uma paisagem com a qual nos habituamos e pensamos até que estão à nossa espera.

Algo semelhante acontece quando entro em lugares que frequento há anos, talvez décadas, como o Octógono da Pinacoteca, o prédio da Bienal... Me vem à memória suas sucessivas ocupações, visitar esses lugares passa a ser inevitavelmente rememorar diferentes trabalhos de arte que estiveram ali no passado, mas parecem estar ainda à minha espera.

Preparar essa exposição tem sido um exercício de rememoração também. Cada obra que sai de casa e vai para a exposição puxa um fio mais longo, ou mais curto, que entrelaça o que se convencionou chamar de vida pessoal e vida profissional. Os textos das legendas que escrevi para as obras pretendem ficar nesse lugar em que essas duas coisas se encontram. Os documentos e imagens presos nesse mural que atravessa a exposição criam o que chamei de nuvem em torno de cada trabalho, completando informações ou abrindo para novas direções. Penso nessa indistinção entre pessoal e profissional como resistência, como um movimento constante de desalienação do sujeito (no caso eu) em relação ao trabalho (no caso de curadora, gestora, crítica de arte). E nisso essa exposição Home Office pretende se contrapor a essa invenção meio nova, acentuada na era pós pandêmica, do expediente home office que, muitas vezes, faz com que a lógica do trabalho alienado vá perversamente invadindo redutos até então preservados da vida.

Abrindo a porta de casa hoje peguei sem perceber as chaves do Ateliê397. Acontece com frequência. Pensei como faria muito sentido se a mesma chave abrisse ambas as portas. E, na verdade, pensei que a chave da casa de todos que estão ou estarão nessa exposição, de todos os que ajudam ou ajudaram a construir esse espaço de arte, poderia também abrir a porta dele. Com a chave que carrega no bolso, cada um poderia entrar e encontrar um espaço contínuo entre a Vila Madalena, a Pompeia, a Barra Funda e o Centro de São Paulo podendo visitar – de trem ou a pé – as inúmeras ocupações e propostas que viveram aqui até agora.

Thais Rivitti

FICHA TÉCNICA

Home Office

de 14 de março
a 23 de maio de 2026

curadoria

Thais Rivitti

design e expografia

Livia Nishibe

produção

Jeane Gonçalves

sinalização

Tattoo de Parede

montagem

Juan Lucas Rossi

mediação

Melissa Baltazar

realização

Ateliê 397

Gestão Ateliê 397

Érica Burini

Jeane Gonçalves

Tania Rivitti

Thais Rivitti

Travessa Dona Paula, 119A
Higienópolis, São Paulo - SP

Quarta a Sábado
das 14h às 18h